



## EFEITO DA ÉPOCA DE SEMEADURA SOBRE CARACTERES MORFOLÓGICOS DE CULTIVARES DE SOJA

Universidade Federal de Viçosa – *Campus* de Rio Paranaíba

Gustavo Lourenço Bomtempo – Instituto de Ciências Agrárias - UFV-CRP, gustavo.bomtempo@ufv.br

Éder Matsuo – Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas – UFV-CRP, edermatsuo@ufv.br

Área temática: Melhoramento genético

Categoria do trabalho: Pesquisa

Palavras-chave: descritores, *Glycine max*, melhoramento de soja

### Introdução

Para que uma cultivar seja protegida junto ao MAPA, é necessário que ela seja distinta, homogênea e estável. A diferenciação de cultivares é realizada por meio de descritores específicos de cada espécie. O comprimento do hipocótilo tem sido considerado potencial descritor para a cultura da soja visto que algumas cultivares apresentam variação e outras apresentam consistentemente o comprimento do hipocótilo independente da época de produção. A época de semeadura pode promover variações no desenvolvimento e afetar as características agrônomicas da cultura.

### Objetivo

Avaliar o efeito da época de semeadura sobre caracteres morfológicos de cultivares de soja no município de Rio Paranaíba – MG.

### Material e Métodos

- Dois experimentos em épocas distintas (março/2017 e outubro/2017) conduzidos em casa-de-vegetação;
- 12 cultivares de soja convencionais recomendadas para o cultivo no Brasil;
- Semeadas em vasos de 3 dm<sup>3</sup>, contendo solo com 1/3 de matéria orgânica, à profundidade de 2,0 cm;
- Delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições;
- Avaliou-se comprimento de hipocótilo e altura de planta no estágio vegetativo V2 em duas épocas;
- Os dados foram analisados por análise de variância conjunta e os fatores significativos analisados por teste de Tukey, agrupamento Scott-Knott e correlação simples.

### Resultados e Discussão

- Foi possível identificar cultivares com médias maiores em detrimento das demais para CH e AP em V2.

- As cultivares que apresentaram maiores médias para CH também apresentaram maiores médias para AP, mostrando forte correlação positiva ( $r=0,84$ ) entre os caracteres.

**Tabela 1.** Médias do comprimento do hipocótilo (CH) em mm e da altura de plantas (AP) em mm, em duas épocas de semeadura<sup>1</sup> e de 12 cultivares de soja<sup>2</sup>.

ÉPOCAS	CH		AP	
Março/2017	21,7	a	91,2	a
Outubro/2017	19,7	b	90,4	a
CULTIVARES	CH		AP	
BRSMG 68 [Vencedora]	25,4	a	115,8	a
BRS GO 7560	23,9	a	110,4	a
BRS 284	23,6	a	91,8	b
TMG 4182	21,9	b	90,0	b
BRSMG 752 S	21,7	b	112,0	a
BRS 283	21,0	b	75,1	c
TMG 401	20,6	b	88,3	b
BRS GO 7960	20,6	b	90,2	b
BRS 7980	19,9	b	92,8	b
TMG 801	18,8	c	85,3	b
BRS 810C	16,9	c	79,4	b
FT-Cristalina	14,1	d	58,3	d

<sup>1, 2/</sup> Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna formam um grupo homogêneo, pelo Teste de Tukey ( $p<0,05$ ) e Teste de Agrupamento Scott-Knott ( $p<0,05$ ) respectivamente.

### Conclusão

- Há efeito de época de semeadura para comprimento do hipocótilo avaliado em V2.

### Bibliografia

Nogueira, A. P. O., Sedyama, T., Cruz, C. D., Reis, M. S., Pereira, D. G., & Jangarelli, M. (2008). Novas características para diferenciação de cultivares de soja pela análise discriminante. *Ciência Rural*, 38(9), 2427-2433.

Matsuo, É., Sedyama, T., Cruz, C. D., & Oliveira, R. D. C. T. (2012). Análise da repetibilidade em alguns descritores morfológicos para soja. *Ciência Rural*, 42(2), 189-196.

### Apoio Financeiro



### Agradecimentos

